

Informativo

n° 194 NOVEMBRO 2024

LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

Faculdade de Ciências da Saúde/UnB



Realização da Gincana na SEMUNI/2024

| Fique de olho

Gincana para escolas
públicas do DF

[Leia mais >](#)

Curso Líder Docente STEM e Líder Jovem STEM com inscrições abertas até 10/11

| Fique de olho

Gincana para escolas
públicas do DF

[Leia mais >](#)

Participação das graduandas de Saúde Coletiva no evento de extensão do IFBaiano

| Matéria

Jaqueline Neri e Lucy Oliveira apresentaram trabalhos no
Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão

[Leia mais >](#)

Editora ECoS

Lançamento da Turma d'Agente, vol. 3 e 4

| Matéria

Acompanhe a missão da Turma D'Agente com
"O Lixo na Zona Rural"!

[Leia mais >](#)

Nesta edição

p.03

Graduandas de Saúde Coletiva bolsistas do Laboratório ECoS fazem apresentação no IFBaiano

p.04

Ações do Laboratório ECoS na SEMUNI

p.06

Gincana nas escolas: entre brincadeiras e enfrentamento à desinformação

p.08

Pesquisadoras representam o Laboratório ECoS no XIII Seminário Hispano-Brasileiro

p.10

Acompanhe a missão da Turma D'Agente com "O Lixo na Zona Rural"!

p.13

Oficinas de fotografia e vídeo no Laboratório ECoS

Graduandas de Saúde Coletiva bolsistas do Laboratório ECoS fazem apresentação no IFBaiano

Jaqueline Neri e Lucy Oliveira apresentaram trabalhos no Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão e ficaram entre os 5 primeiros colocados

Por Maria Luísa Vaz

Do dia 15 a 17 de outubro aconteceu o Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Baiano no Campus Senhor do Bonfim, evento acadêmico-científico que objetiva divulgar a produção de conhecimento entre discentes, extensionistas, profissionais da educação, pesquisadores e demais interessados. Durante o congresso, os melhores trabalhos em cada categoria foram premiados e duas bolsistas do Laboratório ECoS conseguiram ficar entre os 5 melhores colocados.

Jaqueline Neri apresentou o trabalho “A Saúde Coletiva na Promoção de Sustentabilidade Ambiental na Educação Infantil: A Construção de Minhocário como Ferramenta Lúdica”, que conquistou o 1º lugar na categoria de Internos e Externos. “Foi uma experiência maravilhosa e única! Foi minha primeira apresentação em um congresso. Eu estava bastante nervosa, mas, como ajudei a construir o projeto, ficou mais fácil explicar a pesquisa para os participantes. Foi gratificante ver

outras pessoas conhecendo nosso trabalho”, disse Jaqueline. O trabalho contou com a co-autoria da professora Claudia Mara Pedrosa e de Meyre Luce de Jesus Reis.

O projeto “Dos Poderes Locais Para as Políticas Públicas: Entendendo as Dinâmicas Territoriais do Paranoá-DF” foi apresentado por Lucy Marina de Souza Oliveira e orientado pela professora Fátima Sousa. “Viajar para outro estado, 26 horas de ônibus, tinha grandes expectativas [para o congresso], mas jamais pensei que seria premiada como uma das melhores na categoria de Trabalhos Externos. Valeu muito a experiência, ter o apoio do Escola Cidadã, e representá-lo em outro estado, foi uma honra. Que venha o próximo”, contou Lucy, quinta colocada. Ela ainda destacou a oportunidade de assistir a várias apresentações, participar de um festival de arte e música e das trocas de experiências com todos presentes. Devido ao horário de retorno a Brasília, as pesquisadoras não estavam presentes na hora da premiação.

Laboratório ECoS promoveu atividades para o meio acadêmico e para a comunidade externa durante 24ª Semana Universitária

Programação contou com oficinas, palestras e gincana entre os dias 4 e 7 de novembro

Por Laíse Matos

Com o objetivo de promover a extensão universitária, um dos pilares do projeto Escola Cidadã, de 4 a 7 de novembro, o Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (ECoS) ofertou atividades que atenderam tanto público interno quanto externo, no campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília (UnB). A programação fez parte da Semana Universitária de 2024 e englobou desde oficinas de vídeo a debates a respeito do enfrentamento ao discurso de ódio por meio da educação.

No primeiro dia, às 9h, a mestranda Juliana Moreno iniciou com o “Uso do gerenciador de referências Rayyan em estudos de revisão”. Trata-se de uma atividade que apresentou uma ferramenta gratuita de apoio à seleção de referências no contexto de revisões sistemáticas. Em seguida, às 14h, na sala 4 da Faculdade de Ciências da Saúde (FS), houve uma oficina de “Produção de materiais educativos em saúde de acordo com os princípios do letramento em saúde”, ministrada pela docente da Faculdade de Ciências e Tecnologias em Saúde do campus Ceilândia Katarinne Moraes.

Às 18h do segundo dia, 5, o técnico em tecnologia da informação na UnB e pesquisador pelo Laboratório ECoS, João Paulo Fernandes, ofertou a “Oficina de transmissão ao vivo em plataformas digitais (YouTube, Instagram, etc.)”.

Durante o terceiro dia, 6, o foco inicial foi a presença feminina nas áreas STEM — ciências, tecnologia, engenharia e matemática — às 14h, com uma palestra e novamente, às 16h, com um debate a respeito do “**Enfrentamento ao discurso de ódio por meio da educação**”. Ambos, coordenados pela representante da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), Mariana Braga, na sala de metodologias ativas da Unidade de Laboratórios de Ensino de Graduação da FS/UnB.

Ainda teve uma “**Oficina de produção audiovisual**”, às 18h, com os extensionistas João Lucas Oliveira e Thiago Cardoso, na sala de reuniões do Laboratório ECoS. E, para encerrar o terceiro dia, a fonoaudióloga e doutora em Saúde Coletiva Alana Barros ministrou uma oficina sobre “Comunicação com impacto” na sala de metodologias ativas.

Em 7 de novembro, às 14h, o projeto Escola Cidadã, que promove integração com escolas públicas para fomentar a comunicação e educação em saúde, realizou sua I **Gincana Interescolar** no Ginásio de Esportes do Centro Olímpico, cujo tema é a Prevenção à Desinformação em Saúde nas Escolas.

Confira a íntegra da programação

Semana Universitária 2024

Evento anual promovido pelo Decanato de Extensão da UnB, a Semana Universitária (SEMUNI) de 2024 possui o lema “O mundo em nós: construindo um presente sustentável” e ocorre entre os dias 4 e 10 de novembro. De acordo com a proposta, o tema “provoca a comunidade acadêmica e sociedade a pensarem juntos qual o papel de cada indivíduo na construção, manutenção e desenvolvimento de uma vida mais justa e digna para todos, respeitando e preservando a natureza e o meio ambiente”.

Produção científica

| EducalIndex

Por Laíse Matos

O Laboratório ECoS publicou o artigo “Desenvolvimento do EducalIndex: uma metodologia inovadora de avaliação de comunicação promotora de saúde”, com o objetivo de apresentar o desenvolvimento do EducalIndex como proposta metodológica inovadora e dialógica, que permite a avaliação de campanhas de comunicação sobre HIV/Aids e hepatites virais por jovens de 15 a 24 anos, vinculados a escolas, sociedade civil, estudiosos, profissionais e/ou gestores, possibilitando a mediação entre educação, informação e comunicação em saúde.

A pesquisa é de autoria das professoras Fátima Sousa e Valéria Mendonça, vice-coordenadora e coordenadora do laboratório, e da professora Natália Fernandes. Para os interessados, é possível acessar o artigo no **site da SciELO Brasil, na Physis - Revista de Saúde Coletiva**.

Abordagens e tecnologias de prevenção

Na mesma área de pesquisa, o artigo “Que abordagens e tecnologias de prevenção estamos usando? Análise de campanhas de comunicação de HIV e aids no Brasil”, de Ádria Albarado com coautoria de Maria Beatriz Ruy e Valéria Mendonça, foi publicado em *Ciência & Saúde Coletiva, revista da Associação Brasileira de Saúde Coletiva*. A proposta da pesquisa é analisar, identificar e discutir nas campanhas de HIV e aids publicadas pelo Ministério da Saúde entre 2012 e 2022.

Os resultados demonstraram que as campanhas utilizam “abordagens e tecnologias dos níveis de prevenção primária (81%) e secundária (93%) das peças analisadas. Os níveis terciário e quaternário só aparecem em 8% e 32%, respectivamente”. Além disso, o artigo percebe a necessidade de avaliação e aperfeiçoamento.

Entre brincadeiras e enfrentamento à desinformação

Atividade voltada para temáticas de saúde utiliza abordagem pedagógica e educativa no CEMAB, em Taguatinga

Por Laíse Matos

Durante o primeiro semestre, as tardes de quinta-feira foram diferentes para as turmas de primeiro ano C, D e F do Ensino Médio Ave Branca (CEMAB), em Taguatinga (DF). Isso porque, entre os dias 16 de maio e 27 de junho, as aulas de educação sexual e reprodutiva foram utilizadas para promoção de uma gincana, parte do projeto de extensão Comunicação Positiva em Saúde, que integra o Escola Cidadã, uma iniciativa da professora Carla Targino, coordenadora do projeto. A atividade abordou temas relacionados à saúde, como vacinação, combate às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), atividades físicas, boas práticas de alimentação, acesso aos serviços de saúde e saneamento básico de forma pedagógica e criativa, por meio de jogos.

“De fora, a gente não percebe a falha. A desinformação está presente em todos os lugares”, contou Rebeca Vitória, extensionista do ECoS e estudante de Enfermagem. “Eles se divertem e ainda aprendem.”

Ao todo, foram realizados oito encontros de uma hora e meia com cada turma que, além de proporcionar aprendizados sobre saúde, também ofereceram oficinas de diferentes



Extensionistas do ECoS durante a oficina. Na primeira foto, Rebeca Vitória, estudante de Enfermagem. Na segunda, Maria Luísa Vaz, estudante de Jornalismo.

áreas no combate à desinformação em saúde para criação de um objeto final, como produção de podcast ou edição de vídeo e mural.

Professora de Biologia e Educação Sexual na escola, Andréa, analisa a atividade de maneira produtiva e satisfatória: **“Eles conseguiram captar a mensagem e vão levar o aprendizado para vida”**.

Para cada tema trabalhado em sala de aula, foi proposta atividade em grupo, como a produção de um podcast que foi desenvolvido sobre saúde sexual e reprodutiva. No último dia do encontro, 27 de junho, aconteceu a etapa final da gincana. Os grupos apresentaram o resultado das atividades para

uma banca de jurados composta por professores do CEMAB e membros do Laboratório ECoS.

Isabel, uma das estudantes que participou, definiu a experiência como *“divertida, mas difícil”*. Cauane, aluna da mesma série, também aprovou a gincana: *“Eu adorei, fiquei sabendo de muitas coisas que não sabia. Tirei dúvidas sobre doenças sexualmente transmissíveis, sobre dengue”*.

“De conteúdo rico e esclarecedor, muitas informações foram novidade para os alunos”, disse a professora do CEMAB. Além de novo, Isabel acredita que o conhecimento servirá para compartilhar com familiares e amigos. “Todo o aprendizado contribui para o nosso ser adulto, nosso ser do futuro.”

“Se tivesse mais, eu adoraria”, disse Cauane. Depois do CEMAB, a gincana também está sendo realizada em outras escolas públicas do DF. Atualmente, projeto semelhante, sob coordenação de outros professores do ECoS, está em andamento no CEM 12, em Ceilândia, e no CEM 1, do Paranoá. A professora Carla está em pactuação com o Centro Educacional (CED) 4 do Guará, para desenvolver ação conjunta com o professor Suderlan Leandro, da UDF.

Gincana para escolas públicas do DF

Fique de olho

Por Maria Luísa Vaz

Dia 7 de novembro, o projeto Escola Cidadã, vertente do Laboratório ECoS, promoveu a I Gincana Interescolar de Prevenção à Desinformação em Saúde, durante a SEMUNI. A gincana é uma continuação das atividades em escolas públicas de Ceilândia, Taguatinga, Itapoã, Paranoá e Guará, durante o primeiro semestre de 2024.

Nas escolas, foi realizada a parte teórica, quando equipe e bolsistas do Escola Cidadã, com auxílio de um professor, falaram sobre os riscos da desinformação em seis assuntos principais: saneamento básico, vacinação, práticas esportivas, saúde menstrual e sexual, alimentação saudável e arboviroses. Em seguida, deu-se início à parte prática, que poderia ser a gravação de podcast ou a elaboração de mural de informações seguras nas escolas. Após essas etapas, aconteceu a Gincana Interescolar, que consistiu no encontro entre as escolas participantes durante a SEMUNI.

Aprovação e experiência internacional

Com três projetos aceitos, pesquisadoras representam o Laboratório ECoS no XIII Seminário Hispano-Brasileiro

Por Laíse Matos

Entre os dias 24 e 27 de setembro, representantes do Laboratório ECoS estiveram presentes no XIII Seminário Hispano-Brasileiro de Pesquisa em Informação, Documentação e Sociedade. O evento, que aconteceu nas Universidades Complutense de Madri e de Málaga, na Espanha, escolheu três trabalhos do projeto para apresentação, que ocorreu nos dias 26 e 27.

“Esta edição, em especial, possibilitou o fortalecimento da Rede Internacional de Cooperação em Pesquisas Avançadas do ECoS, que agora amplia ainda mais suas ações em países de língua espanhola na Europa”, destacou a coordenadora do laboratório, Valéria Mendonça.

A docente do Departamento de Saúde Coletiva foi uma das representantes a participar do seminário e apresentou o trabalho “Desenvolvimento do EducIndex: uma metodologia inovadora de avaliação de comunicação em HIV/Aids”, na categoria desinformação e saúde.

A professora do Departamento de Administração e pesquisadora associada ao ECoS, Josivania Faria, apresentou o trabalho “A relação entre habilidades digitais



Representantes da Rede Brasil de Gestão da Informação e Tradução do Conhecimento em Saúde prestigiam o Hispano

de cidadãos usuários de serviços públicos e o uso de governo eletrônico no Brasil”, na categoria Alfabetização informacional, midiática e digital. Ela destacou a importância da participação para a academia: “A melhor forma de a universidade demonstrar o que produz à sociedade é com a apresentação de trabalhos e pesquisa que realiza. Os congressos, simpósios, encontros nacionais e internacionais são, também, um canal de difusão de conhecimento científico”.

É com este intuito que o projeto coordena o Grupo de Trabalho (GT) voltado para Informação em Saúde do Seminário Hispano-Brasileiro desde 2023, como contou a coordenadora do projeto. “O ECoS sugeriu

a criação e assumiu a coordenação. De lá para cá, o percurso tem sido exitoso o suficiente para garantir a permanência do GT e o crescimento dos trabalhos submetidos.”

O seminário tem por objetivo promover o intercâmbio científico, acadêmico e cultural entre a Espanha e o Brasil, além de fomentar o aumento da comunidade na área da ciência da informação e documentação no âmbito internacional. Para a professora Josivania, essa premissa dialoga com o trabalho do Laboratório ECoS: “Várias partes do evento discutiam temas relacionados com pesquisas coordenadas pelo ECoS. Sendo assim, entendo que o impacto de um evento como este para o laboratório é alto e valioso, fortalecendo assim o papel de disseminador e divulgador científico que o laboratório possui”.

Também na categoria informação e saúde, o trabalho “Informação e comunicação em saúde na atuação dos agentes de Combate às endemias e Comunitários de Saúde no Brasil” foi apresentado pela professora e vice-coordenadora do laboratório, Fátima Sousa, e pela doutoranda Luana Dias.



Leitura do Manifesto pelas professoras Elmira Simeao (UnB) e Aurora Cuevas (Complutense)

Oportunidade de capacitação

Estão abertas as inscrições para cursos Líder Docente STEM e Líder Jovem STEM, parceria entre a UNESCO e a UnB

Por Laíse Matos

Os cursos Líder Docente STEM e Líder Jovem STEM estão disponíveis para inscrição até 10 de novembro. Por iniciativa da parceria entre o Laboratório ECoS e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a ação visa alcançar professores e estudantes da educação básica para fomentar a entrada de meninas e mulheres no meio acadêmico.

A capacitação, remota e autoinstrucional, trata da importância do ingresso e da participação feminina nas áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática — chamadas de STEM —, e propõe a organização de ações, atividades e projetos nas escolas para mobilização da comunidade escolar. Por meio da UNESCO e da Universidade de Brasília (UnB), os participantes que concluírem o curso serão certificados com 20 horas.

Inscrições

Para se inscrever, é necessário possuir cadastro atualizado no gov.br. Na aba “inscrições abertas”, basta pesquisar “Curso Líder Jovem STEM 2030” pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmicas ([Sigaa](http://sigaa.unb.br)) até 11 de novembro. Após o fim do período, será feito contato pelo e-mail e a formação poderá ser iniciada. Para mais informações, acesse o perfil do [Educa STEM 2030](https://www.instagram.com/educa_stem_2030) no Instagram.

Agenda

Líder Docente STEM e Líder Jovem STEM 2030

Modalidade: online e autoinstrucional

Inscrições: até 10 de novembro por meio do [Sigaa](http://sigaa.unb.br)

Certificação: 20 horas pela UNESCO e pela UnB

Acompanhe a missão da Turma D'Agente com "O Lixo na Zona Rural"!

Por Laíse Matos

O número 4 da revista educativa Turma D'Agente já está disponível e traz o problema do manejo de resíduos sólidos em espaços rurais. Como nas edições anteriores, o desafio é real e foi escolhido em conjunto com uma comunidade que vive esse dilema. Dessa vez, a Escola René Ramalho, no assentamento Nova Vida I, na Paraíba.

"Sempre que a gente olha para um território, trazemos elementos desse território para a revista", disse a coordenadora do projeto, Rackynelly Alves.

A ideia de criar uma série de Histórias em Quadrinhos (HQ) surgiu em 2021 para homenagear o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) que completava 30 anos na época, como contou Alves. O nome faz alusão à Turma da Mônica — série de gibis do cartunista Maurício de Sousa — e também homenageia os agentes de saúde. Assim surgiu a Turma D'Agente.

E já que a ideia sempre foi homenagear os Agentes Comunitários de Saúde, os personagens foram idealizados em diálogo com a Confederação Nacional de Agentes Comunitários de Saúde (CONACS), explicou a coordenadora: "A gente foi dialogar com os agentes de saúde do Brasil

Já aconteceu



3 de junho, 2024

Bruxismo e saúde bucal são temas de palestra no CED Taquara, Planaltina

Por Luiza Oliveira

Atividade organizada pelo Dr. Thiago Coelho e pela equipe da Universidade de Brasília (UnB) no dia 10 de maio, tratou do bruxismo infantil e da saúde bucal.

[Leia mais >](#)



03 de junho, 2024

Comunicação positiva em saúde e sala de vacina

Por Laíse Matos

Evento no último dia da Semana Brasileira de Enfermagem conta com palestra e lançamento de guia

[Leia mais >](#)

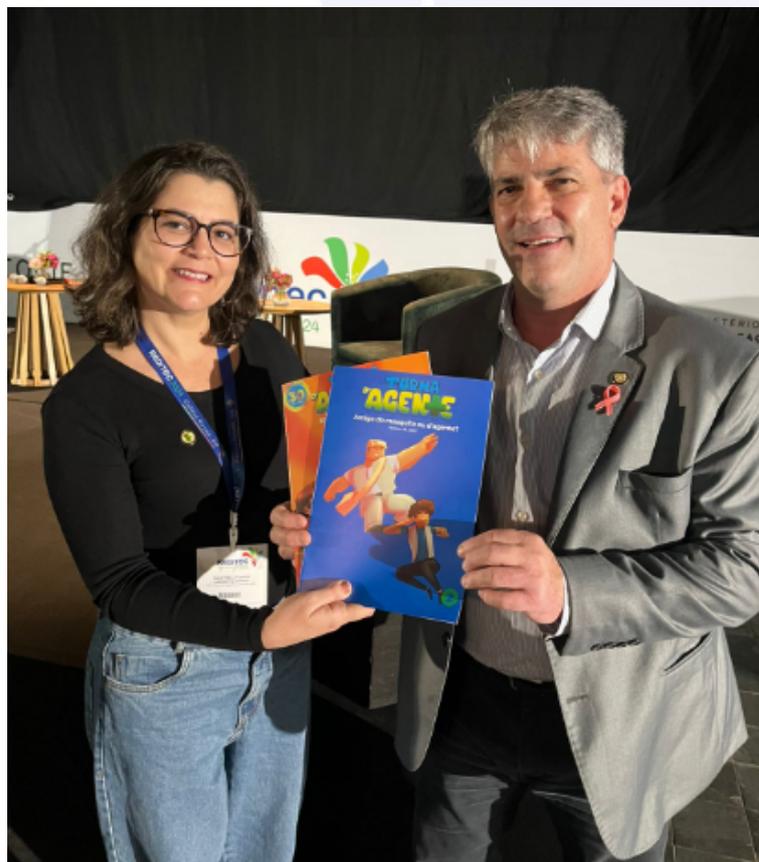
através da Conacs. Como é que eles se vestiriam? Qual seria o tipo de calçado? Qual era o tamanho da bolsa? Em tudo eles colaboraram. Então, a construção dos personagens é coletiva”.

Além disso, de acordo com Alves, as histórias se baseiam em personagens e situações reais. No caso da quarta edição, por exemplo, o ônibus atolou de verdade no dia em que a equipe da Turma D’Agente ia visitar a Escola René Ramalho, e foi assim que introduziram o problema do lixo. E na terceira edição, o personagem Zé Sapateiro veio de um homem que teve hanseníase e, depois de curado, virou sapateiro do Sistema Único de Saúde. “Isso é algo que a gente faz sempre, em todos os nossos números.”

Outra curiosidade é que a professora não possui nome de forma proposital: “A única personagem que não tem nome é a professora, fizemos isso de propósito porque queríamos homenagear todos os professores do Brasil”.

Alcance e parcerias de sucesso

As edições 3 e 4 da Turma D’Agente na versão impressa foram entregues para o secretário de Educação Profissional e Tecnologia do Ministério da Educação (MEC), Marcelo Bregagnoli. A entrega ocorreu durante a Reunião de Dirigentes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (REDITEC) 2024, ocorrida em Caldas Novas (GO) entre 21 e 24 de outubro, pela professora Rackynelly Alves.



Marcelo Bregagnoli, Secretário de Educação Profissional e Tecnológica (MEC)

Em reunião realizada no Laboratório ECoS, a presidente da CONACS, Ilda Angélica Correia, também foi presenteadada com os últimos números da Turma D’Agente. O encontro ocorreu em 30 de outubro e teve participação da coordenadora do Laboratório ECoS, Valéria Mendonça.

Quem também pôde aproveitar as revistinhas foram os estudantes da Escola de Ensino Fundamental - EMEIF Irmã Iraides, localizada na cidade de Sousa, na Paraíba. As crianças, além de curtir a leitura, aprenderam a importância do manejo de lixo nas regiões rurais.



Crianças ciganas lendo o turma da gente na escola irmã Iraildes na cidade de Sousa

Expansão do projeto

E quer saber uma novidade? A Turma D'Agente vai virar podcast em breve. A iniciativa tem como objetivo ampliar os públicos da série e possibilitar que pessoas com deficiência visual tenham acesso às nossas histórias de forma mais independente.

Mas enquanto este recurso ainda não está disponível, conheça as aventuras da Turma D'Agente em formato de HQ.

Editora do ECoS

Sobre o Turma d'Agente

Turma d'Agente é uma revista em quadrinho (HQ) que foi criada no ano de 2021, atualmente tendo quatro volumes. É resultado de um projeto de extensão do IFPB (Campus Sousa), que tem como parceiros sociais a Editora ECoS e a CONACS.

Autor: Rackynelly Alves Sarmiento Soares

[Conheça >](#)



Oficinas de fotografia e vídeo no Laboratório ECoS

Bolsistas do ECoS realizaram oficinas de fotografia e vídeo com os outros integrantes do laboratório.

Por Maria Luísa Vaz

No dia 10 de julho a bolsista Thaiané Miranda ofereceu uma oficina de fotografia para outros integrantes do Laboratório ECoS. O intuito era ensinar novas habilidades para os estudantes, os interessados se inscreveram em um formulário e foram divididos em duas turmas. A oficina aconteceu no próprio laboratório, localizado na Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília.

Ruth Sousa, uma das participantes, já tinha interesse por fotografia e sabia conceitos básicos. Ela gostou da forma simples que Thaiané conduziu a aula, e de ver a qualidade dos trabalhos de uma fotógrafa tão jovem. Por último, ela apontou que a oficina “deu um norte de coisas que devemos estar sempre estudando e atentando o olhar” e que além de rever os conceitos que já conhecia, ela pode também ver exemplos de como eles funcionam.

Já nos dias 11 e 12 de setembro, os alunos João Lucas, Thiago Cardoso e Luiza Oliveira realizaram oficinas de vídeo no laboratório. A oficina de vídeo ofertada visava capacitar os participantes na produção audiovisual, com foco em técnicas essenciais para a criação de conteúdos de qualidade. Ao longo da oficina, os participantes

aprenderam a operar equipamentos de vídeo e áudio, como câmeras e microfones, além de técnicas de enquadramento, iluminação e edição de vídeo.

Um dos organizadores, João Lucas contou que seu interesse na área começou com seu irmão, que queria muito trabalhar com youtube e redes sociais. A ideia da oficina surgiu com o professor Toni Ferreira, e ele ajudou a montar ela com o colega Thiago Cardoso.

O ECoS e seus integrantes - sejam eles professores, bolsistas ou voluntários - realizam diariamente uma troca de conhecimentos, em que colaboram para o crescimento profissional e pessoal uns dos outros. Isso inclui ensinar novas coisas e capacitar os estudantes em novas áreas e habilidades, e a fotografia é um elemento muito importante para as atividades do laboratório, então quanto mais alunos familiarizados com as técnicas e equipamentos, mais pessoas teremos para cobrir as ações e projetos. Além de possibilitar a divulgação de informações verídicas e de qualidade para a população.

Siga nos acompanhando



Expediente:

Jornalista responsável:
Valéria Mendonça

Redação e pesquisa:
Laíse Matos e Maria Luísa Vaz

Criação e diagramação:
Gabriel Mello

O Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (ECoS) integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Informação e Comunicação em Saúde Coletiva – CNPq Brasil, criado em 2009 e reconhecido pela Universidade de Brasília (UnB).